

OBESIDADE INFANTIL: IMPORTÂNCIA DE AÇÕES NA ATENÇÃO BÁSICA

Layla Miranda Figueiredo Silva*

Eliana Aparecida Villa**

Pólo Campos Gerais

Introdução

O aumento da prevalência dos casos de obesidade infantil é um problema emergente de saúde pública em todo o mundo. O alto índice de massa corporal (IMC, kg/m²) na infância está associado à hiperlipidemia, resistência à insulina e hipertensão; e obesidade e doença cardiovascular (DCV) na vida adulta (BUTTE; NGUYEN, 2010).

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) que atua com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos, poderá auxiliar às famílias no combate à obesidade.

Objetivo

Discutir, à luz da produção científica, a importância das ações de prevenção e detecção precoce da obesidade infantil no âmbito da atenção primária à saúde.

Metodologia

Esta revisão bibliográfica foi realizada com fontes acessíveis pela internet, através da BIREME, SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO, em que os artigos foram selecionados usando as palavras-chave "obesidade, obesidade infantil, obesidade em crianças e adolescentes". Utilizou-se livros, textos, revistas científicas e módulos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família para complementar. Depois de selecionados, os artigos foram submetidos à uma leitura exploratória, crítica e a uma análise do conteúdo temático, visando a seleção das informações essenciais para compor o presente estudo.

Referências

*BUTTE, N.F.; NGUYEN, T.T. A obesidade é um problema emergente em crianças e adolescentes brasileiros? *Jornal de Pediatria*, v.86, n.2, Porto Alegre, mar./abr. 2010.

* *Enfermeira da Atenção Primária*

** *Orientadora*

Resultados

- Observa-se que graves complicações podem ocorrer com os pacientes obesos se não atuarmos a tempo, como alterações cardiovasculares, gastrointestinais, respiratórias, ortopédicas, neurológicas, dermatológicas, psicossociais e neoplásicas.
- Constatou-se que são importantes ações que envolvam uma abordagem dietética, com estímulo a atividades físicas, modificações no estilo de vida, ajustes na dinâmica familiar, tratamento de comorbidades, suporte psicoterápico e dependendo do caso, tratamento medicamentoso.
- Como uma doença multifatorial, a atenção básica à saúde, deverá buscar parcerias de outros setores, como educação, desenvolvimento social, esportes, entre outros.

Considerações finais

- Poderão ser desenvolvidas atividades educativas e recreativas nas escolas, quadras esportivas dos bairros, unidades de saúde, entidades de bairro, entre outros.
- As preferências alimentares das crianças, assim como atividades físicas, são práticas influenciadas diretamente pelos hábitos dos pais, que persistem frequentemente na vida adulta, então devemos educar e cuidar de toda a família afim de conseguir êxito no combate à obesidade infantil.
- A sociedade toda deve ser sensibilizada sobre a importância do combate à obesidade infantil e os profissionais da ESF devem auxiliá-los e estimulá-los para essa transformação.

UBS Três Pontas- MG

Contato: layla.miranda@hotmail.com